

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 20 DE ABRIL

## A ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

O golpe ultimamente vibrado à Associação Artistica, se materialmente não feria os espiritos, moralmente alcançou-os; porque não ha nenhum mecenaz na grande familia vimaranense que se não interesse pela prosperidade de tão sympathica e benemerita aggrimação.

A gravidade do assumpto obriga-nos a certa circumspecção, e por isso seremos circumspectos, mas não a tal ponto que deixemos ficar em silencio as responsabilidades que cada um tem no alcance descoberto.

O alcance é geralmente attribuido ao cobrador, que tinha restricta obrigação de prestar contas semanalmente. Ora, ou elle prestava contas, ou não prestava; se prestava, o individuo encarregado de liquidar essas contas não cumpria o seu dever, porque se passaram semanas sem que desse pelo alcance, quando elle não podia resultar d'uma só; se não prestava, esse individuo deixou ainda de cumprir o seu dever, porque não suspendeu immediatamente o empregado que faltava ás suas obrigações. Logo, ha um delinquente e um responsavel.

A delinquencia e as responsabilidades são, pois, manifestas.

Mas ha ainda irregularidades, que não devemos enlar.

A Associação Artistica tem

um cobrador nomeado e devidamente affiançado como manda o Estatuto. Pois apesar d'isso, ha tambem quem receba quotas, como vimos n'um communicado inserto no «17 de Julho»!

Como irregularidade apontavemos ainda o facto de um ou mais individuos não terem apresentado contas da sua gerencia, na epoca em que eram obrigados a fazel-o, segundo nos consta.

Ora tudo isto é serio e muito grave!

A Direcção deve proceder energicamente contra estes abusos, que estão ameaçando a existencia da benemerita associação, sacrificando as economias dos aggrimados e desviando as benfeitorias de que ella tanto necessita.

Em outro artigo, que promettemos escrever brevemente, referir-nos-emos ao Estatuto, que não nos agrada, na parte relativa à fiança do cobrador e do sistema seguido na cobrança.

## Tumulto parlamentar

Na camara dos snrs. deputados houve uma sessão bastante tempestuosa, a proposito dos acontecimentos do Porto.

O sr. dr. Arroyo que já na sessão anterior tinha atacado o governo, imputando-lhe as arbitrariedades praticadas pelas au-

toridades portuenses, continuou o debate, a despeito da maioria.

O illustre deputado convidou o governo a apresentar a sr. defeza, mas o sr. José Luciano de Castro esquivou-se a isso sob pretexto de não trazer uns documentos a que se havia referido na sessão passada e de não estar ainda marcada a interpeção.

O sr. dr. Arroyo rebateu as palavras do sr. José Luciano, dizendo que devia trazer esses documentos desde que a discussão se tinha encetado na sessão de sabhado.

O sr. presidente advertiu o sr. deputado de que estava fóra da ordem, e, como o sr. dr. Arroyo proseguisse, houve tumulto, sendo interrompida a sessão.

Depois d'um pequeno intervalo o sr. presidente reabriu a sessão, dando novamente a palavra ao deputado do Porto.

O sr. dr. Arroyo continuou a fallar sobre o mesmo assumpto, e, como fosse avisado por diferentes vezes que estava fóra da ordem, o sr. presidente retirou-lhe a palavra.

O sr. Laranjo pediu então a palavra para um requerimento, chamando a opposição que não se podiam fazer requerimentos antes da ordem do dia.

Em vista d'isto o sr. presidente declarou que se ia passar à ordem do dia.

Houve protestos da maioria e da opposição.

Como o tumulto continuas-

se, os deputados da maioria puzeram os chapcus na cabeça, conservando-se na sala. O sr. presidente, em vista de tanta desordem encerrou a sessão.

O governo, ou porque não estivesse habilitado a responder ao sr. dr. Arroyo, ou porque não lhe convinha a discussão sobre os acontecimentos do Porto, tentou suffocar o debate. Descoberto o plano, seguiu-se o tumulto.

Agora as folhas progressistas atirau-se à opposição, clamando que ella insultara a dignidade parlamentar. Lamentamos o incidente, mas se alguma vez houve insulto á dignidade parlamentar, foi quando os deputados progressistas, a proposito do conflicto bracara-vimaranense, tumultuaram no parlamento, partindo carteiras e praticando desacatos vergonhosos.

## Politica estrangeira

A continuação da discussão do bill de repressão para a Irlanda, deu lugar no dia 15 a uma sessão tempestuosa e cheia de incidentes ruidosos.

O coronel Saunderson defendeu o projecto do governo, e proferindo um discurso violento contra a causa irlandeza, pediu uma repressão energica e exemplar castigo para o espirito de rebellião que se tem manifestado n'aquella ilha.

Increpou com dureza o sr. Parnell e os deputados que seguem a sua causa, accusando-os de se haverem associado com assassinos.

Estas phrases produziram na camara uma confusão e um tumulto indisciplinaveis. Nos bancos dos deputados irlandezes a indignação chegou ao seu maior auge. Jámais no parlamento inglez se tinha presenciado semelhante espectáculo.

Dominados os rumores, os protestos e as interrupções, o deputado irlandez o sr. Healy apostrophou o coronel inglez dizendo-lhe:

—Sois um embusteiro!

Como o deputado irlandez se recusasse a retirar esta phrase, o presidente propoz que o sr. Healy fosse suspenso do cargo de deputado, proposta que foi approvada por consideravel maioria.

Em consequencia da approvação d'esta proposta o sr. Healy abandonou o salão no meio dos applausos dos deputados irlandezes.

Depois d'este incidente o coronel Saunderson continuou seu interrompido discurso no mesmo tom aggressivo, insistindo nos seus ataques aos deputados parnellistas.

A sua linguagem, em extremo violenta, deu lugar a novos tumultos, e a que o sr. Sexton o increpasse, chamando-lhe embusteiro, e cobarde.

Os snrs. Sexton e Saunderson, a instancias da mesa, retiraram as palavras offensivas.

## BOLHEM

### ORIGEM

DA

GRUTA-ERMIDA E HOSPICIO

DE

NOSSA SENHORA DO CARMO

DA

### PENHA

Continuado do n.º 265—Conclusão

E ha de ser, porque se nota que a devoção para com a Virgem da Penha todos os dias cresce e augmenta muito sensivelmente. Alem da romaria

annual, que alli tem lugar no primeiro domingo, seguinte ao dia da Senhora do Carmo, hoje das romagens mais importantes e bellas dos suburbios de Guimarães, em todo o tempo aquella Erinida é procurada com fervor para se satisfazerem devções e promessas á Santissima Virgem.

Em quasi todos os domingos e dias santificados alli sobem numerosas familias para orar á Senhora e passar junto d'ella, n'aquelle ameno e aprazivel local, dias felizes e despreocupados.

E alguns particulares de Guimarães trabalhavam para adquirir terrenos, aonde possam edificar chalets e casas de recreio; porque todos esperam que as obras continuem e se desenvolvam, e que a humilde Gruta-ermida venha a ser a base e o principio d'um magesto-

so Santuario. Se os vimaranenses tão essencialmente religiosos reforçarem a boa vontade dos devotos iniciadores d'esta obra grandiosa, se a Santa Virgem do Carmello a continuar a proteger como cousa que só a ella pertence, Guimarães poderá em poucos annos ser dotado d'um melhoramento importantissimo, que o ha de fazer visitado por nacionaes e estrangeiros, como acontece com todas as localidades, aonde se levantam Santuarios d'este genero.

E' muito d'esperar, que todos se empenhem energicamente no progresso e desenvolvimento de taes obras, que traduzindo uma ideia piedosa, engrandecem e nobilitam a Religião, que nos embalou, e que atrahindo a si ordinariamente grande numero de visitantes, abrem uma fonte de riquezas

para o commercio e para as artes, concorrendo d'este modo para o maior lustre e prosperidade da boa terra, em que nascemos.

E bem o comprehendem assim os nossos benemeritos irmãos d'alem-mar, que dominados da mais decidida vontade pelos progressos da sua terra, tem-se esforçado energicamente para nos promover alli uma valiosa subscripção; mostrando d'este modo, como o souberam mostrar sempre que nem as aguas, que transpõemram, conseguiram apagar-lhes o fogo do santo amor da patria, nem as nebrinas da distancia poderam esconder-lhes aos olhos o berço, em que nasceram.

Bemfadados sejam elles, e que em breve possam vir contemplar as obras da sua caridade, sempre incansavel. E

então ficarão bem pagos dos seus sacrificios, porque o cêrro escaldado e triste da serra da Penha, que foi o ultimo ponto da sua patria que os seus olhos perderam na partida, será na volta o primeiro a apparecer-lhes, como para os saudar, mas agora tocado de ramagens virescentes, com o seu manto verde-cinzento marchetado de brilhantes e perolas, que lhes emprestam as fontes, e adornado com o seu collar de jaspes, que assim devem parecer ao longe as capellinhas brancas alli dispostas!

A Penha será então a mimosa Cintra do norte, a montanha dos encantos, a soberana princeza dos montes, a pyramide collossal, magestosa, a mais bella e a mais digna, que os homens podiam escolher para exaltar a Virgem!

A sessão terminou no meio de grande excitação.

Os assuntos da Irlanda têm o privilegio de inflamar os ânimos de uma maneira desconhecida até agora.

Posteriormente á sessão houve uma sessão entre o governo, os parnellistas e outros representantes, resolvendo-se que no dia de hontem, seria revogada a suspensão do deputado Healy.

Os jornaes ingleses do dia 16 publicam um despacho de Bombaim, annunciando que as tropas do emir de Afghanistan derrotaram as dos rebeldes das tribus chamadas Ghilzais, causando-lhe duzentos mortos.

O mesmo despacho dá tambem a noticia de ter rebentado uma insurreição em outros pontos do emirato, e termina dizendo que as noticias recebidas na India corroboram o facto dos russos irem avançando lentamente sobre o Afghanistan.

Em Londres receia-se que os russos aproveitando a estação favoravel, intentem algum golpe de mão sobre o emirato, a despeito dos compromissos contrahidos com a Inglaterra a respeito da rectificação dos limites.

Como as tribus fronteiriças vivem em permanente rivalidade, qualquer incidente póde dar lugar a serias difficuldades entre a Russia e o Afghanistan, cuja independencia a Grã Bretanha está resolvida a defender, custe o que custar, visto a importancia strategica d'aquelle territorio, e considerado como a chave da India.

## Camara Municipal

SESSÃO DE 18 DE ABRIL

Presidencia do sr. dr. Joaquim José de Meira; presentes os srs. vereadores dr. Abilio Torres, José de Castro Sampaio, Ferreira do Amaral, dr. Luiz Martins, effectivos, Martins da Costa, Pereira da Silva e Dias de Castro, substitutos.

Abertura da sessão ao meio dia  
Acta approvada.

O sr. presidente expoz á camara a que os srs. vereadores substitutos Bento Leite, Pinto da Cunha e Antonio José Fernandes estavam ausentes, e por isso foram chamados os srs. Antonio Pereira da Silva e Antonio Dias de Castro, que prestaram juramento.

A correspondencia teve o devido destino.

O sr. presidente disse que no dia 15 do corrente e por mandado do sr. administrador do concelho lhe fora intimado o accordo do tribunal administrativo que julgou procedente a reclamação do Ministerio Publico e annullada a deliberação tomada pela Camara Municipal em sessão de 17 de janeiro ultimo, na parte que approvou o orçamento ordinario.

Fallaram sobre assumpto os srs. vereadores drs. Luiz Martins, Joaquim Meira e Abilio Torres, e os srs. Castro Sampaio e Amaral Ferreira, resolvendo-se representar ao governo, expondo-lhe as difficuldades que á Camara resultam da falta do orçamento e pedindo as necessarias providencias e bem assim officiar ao sr. governador civil sob o mesmo assumpto.

Resolveu-se desistir do orçamento o suplementar que tinha sido

começado a organizar e apresentado em sessão de 6 do corrente.

E não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente levantou a sessão; eram 2 horas da tarde.

## Noticiario

### Chegada

Chegou no domingo a esta cidade o nosso illustre conterraneo sr. conde de Margaride.

### Melhoras

O sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, que, como dissemos, estava gravemente doente, tem sentido algumas melhoras.

Estimamos, e oxalá que brevemente possamos noticiar o restabelecimento de tão considerado cavalheiro.

### Audiencias geraes

Ante hontem foi julgado o réo João Ribeiro, da freguezia de Guardizella, accusado de ter praticado varios furtos e de ameaçar de morte um individuo.

O jury deu por provados todos os crimes de que o réo era accusado, assim como todas as circumstancias aggravantes, sendo João Ribeiro condemnado a 12 annos de degredo ou 8 annos de prisão celular.

No decorrer da audiencia, o réo deixou bem evidente a sua má índole, ameaçando algumas testemunhas e insultando outras, tendo o meretissimo juiz de o reprehender por diferentes vezes.

Os debates correram animados entre o sr. dr. Antonio Motta Prego, advogado do réo, e o digno Delegado.

A audiencia terminou ao anoitecer.  
—Hontem foram julgados os réos Antonio Marques, Manoel Marques e João Antonio Saraiva de Carvalho, accusado pelo crime de offensas corporaes.

O jury deu o crime por não provado, sendo os réos absolvidos. Foram advogados de defesa os srs. drs. Avelino da Silva Guimarães, dos dois primeiros, e Antonio Motta Prego, do segundo.

### Theatro

A companhia do theatro do Gimnasio, de Lisboa, vem dar 4 recitas, no theatro de D. Afonso Henriques, nos dias 24, 25, 27 e 28 do corrente.

A assignatura está aberta em casa do sr. Antonio Augusto da Silva Caldas.

Temos 4 casas á cuoha.

### Incendio

Na segunda-feira manifestou-se incendio na fabrica de couros do sr. Bento Nobre, sita na rua de Villa Verde.

Foi extinto pelo pessoal da fabrica por e alguns vizinhos que appareceram no local do sinistro.

### Apreciação

O 2.º fasciculo das *Farpas*, edição largamente ampliada, refere-se com muito e merecido elogio aos bellos e valiosos artigos que os nossos illustres conterraneos, srs. João Coelho da Motta Prego e dr. Alberto Sampaio têm publicado na *Revista de Guimarães* sobre agricultura. O afamado auctor das *Farpas*, o sr. Ramalho Orógão, não costuma fazer elogios immerecidos e ao desbarato, por todos é sabido; os encomios, pois, que tece aos excellentes trabalhos d'aquelles nossos esclarecidos amigos não podiam ser de modo algum banaes e de favor. N'esses elogios ha simplesmente justiça.

Contamos dar brevemente publicidade no nosso jornal a um artigo do sr. João Motta Prego, agronomo distincto e já muito considerado em Lisboa, para onde se retirou ha dias, depois de ter passado algum tempo entre nós.

### Benemerencia

Continuamos a publicar a lista dos irmãos da V. O. 3.ª de S. Domingos, que concorreram para a realisação da obra da casa que tem de servir para a escola d'aquelle estabelecimento pio.

Transporte	4855630
Antonio José de Faria	500
Antonio Augusto da Silva Cardoso	45800
Anna Rita da Silva Pinheiro	500
Antonia Maria Mendes	15000
Augusta Maria do Carmo	300
Antonio Leão	15000
Condessa de Villa Pouca	2:250
Castodia Margarida Peixoto de Mattos Chaves	25000
Carlota de Belem	500
Conde de S. Bento	305000
Eufrazina Ignez Sousa Basto	300
Francisco Ventura Martins	200
Francisco Pedro da Rocha Vianna	500
Francisco Antonio de Sousa da Silveira	25000
Francisca Ludovina d'Araujo Portugal	500
José Mendes da Costa Guimarães	35000
João Lopes Antunes	500
Joseph da Luz Selgado	200
Manoel de Castro	500
Maria Carolina do Amaral Ferreira	25000
Maria do Carmo Sousa Basto	400
Maria Izabel Bezerra do Rego	500
Maria de Belem Carneiro	500
Mafalda Egracia do Magalhães Neves.	18500
Rosa Joaquina d'Almeida Bravo	600
Prioreza de Santa Rosa de Lima	500
	5425200

(Continua)

### Operação importante

Lê-se em alguns jornaes do Porto a seguinte noticia:

Praticou-se antes de hontem pela primeira vez n'esta cidade a rara e importante operação do galvanopunctura d'um aneurisma da aorta. Operou, utilisando-se dos processos mais recentes e do material mais aperfeiçoado, o distincto professor sr. dr. Ricardo Jorge;

foram enterradas duas agulhas no sacco aneurismal, pelas quaes se fez passar uma forte corrente com o fim d'obter a coagulação do sangue. A operação, uma das applicações mais ousadas da electricidade á cirurgia, durou meia hora e foi coroada do melhor exito. Foi feita no Instituto electroterapico com a assistencia dos professores srs. Augusto Brandão, Moraes Cildas, Oliveira Monteiro, do dr. Godinho de Faria e do Joaquim de Mattos, clinico do Hospital da Misericordia.

### Thesouro

A policia de Vizeu anda empenhada na descoberta de um caso mysterioso. Parece que dois trabalhadores que se occupavam, ha dias, a arrancar uma arvore em uma quinta proximo d'aquella cidade, descobriram um cofre de ferro que facilmente arrombaram. Continha 500 peças de 85000 reis a alguns objectos de ouro, e um papel n'uma bolsa de coiro, que dizia o seguinte:

«O francez fica enterrado ao pé do limoeiro. Se chegares aqui antes de mim, leva este dinheiro para o esconderijo da adega».

A caixa foi transferida para casa de um dos trabalhadores, mas desapareceu de lá sem mais se saber d'ella. E' assim que um dos homens contou o caso á policia, que procura descobrir e que ha no caso de verdadeiro e de criminoso.

### A cidade de Brigantium

Estando quasi todos os terrenos occupados com sementeiras de cereaes, não se póde verificar toda a extensão do cemiterio da epoca romana ultimamente descoberto nas minas do Castro, em Bragança; a parte ré agora reconhecida como cemiterio é um rectangulo de 40 metros de comprimento sobre 11 metros de largura, que parece continuar por um terreno de igual extensão.

No extremo poente do cemiterio romano estavam soterradas as ruínas da egreja de S. Sebastião, cercadas de sepulturas, constituidas com lages postas de cutelo e cobertas com uma ou mais lages.

Esta parte das ruínas está intacta, e as sepulturas, muito chegadas umas as outras, deixam ver que ainda não foram revolvidas.

Appareceram alli algumas lapides romanas, empregadas nas sepulturas com pedras da construcção, e quatro tumulos ou carneiros de granito—dois sem inscripção; verificando se terem sido os outros dois primitivamente, marcos milliares.

A inscripção do primeiro marco deixa somente ver o destino que primitivamente teve; no segundo lê-se distinctamente:

IMP. CAESAR DIVI F.  
AVG. PORT. MAXIMO.  
XV. COS. XIII TRIB. POT.  
XXI. PATER PATRIAE.

O apparecimento d'este marco é muito importante, e pena é que não tenha no fim a indicação das milhas e d'onde foram contadas; mas, como quasi toda a extensão do cemiterio christão ficou por explorar, é muito provavel que appareçam outros com aquellas indicações.

### Açafate de costura

Recebemos e agradecemos o n.º 34 da segunda serie do *Açafate de costura*, de que são proprietarios os srs. Reis & Monteiro,

do Porto, que contém o seguinte sumario:

#### Fronte

Um novo alphabeto completo proprio para cantos de lenças, para fronhas, travasseiros etc. etc. Concluão da um, muito lido e gostoso.

Continuação dos alphabetos em publicação.

M. inicial gothica—a pedido de uma assignante.

#### Reverso

1-motivo religioso—bordado a branco.

2-escudo ornamentado—com uma inicial ao centro—para bordado em travasseiros ou almofadas de canapé, divans etc., etc.

3-10 11 12 cercaluras e entremeios—desenhos facéis para *soutache* ou outros processos de bordar.

4-o nome Raul para cantos de lenças.

5 6-13-differentes gostos de cercaduras para *crochet*.

7 8-9-mopogrammas para applicações diversas.

14 bordado para tapetes pequenos—taes como de castiças—de cofresinho, redomas etc., etc.

### Interessante

pode chamar-se o AVISO DE FORTUNA que hoje nos traz o diario. O annunciante o senhor Samuel Heckcher sear, em Hamburgo preconizado assim n'esta como nas demais partes d'este reino pela promptidão e descripção que observa no pagamento dos ganhos, vem nos brindar com uma loteria patenteando vantagens tão sobrepajantes que merecem a attenção dos nossos leitores

### A' caridade publica

Recomendamos ás almas benfezoras o infeliz Manoel Varella, que se acha entrevallo ha já bastante tempo e que está lutando com a fome e por isso pede uma esmola pelo amor de Deus. Mora na rua de Santa cruz n.º 58.

### PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

#### REGULAMENTO

PARA A

#### LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA

DA

#### CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO

APPROVADO POR

Decreto de 31 de março de 1887

(Com os modelos respectivos)

Preço. . . . . 80 reis

Pelo correio, franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

À livraria=CRUZ COUTINHO =Rua dos Caldeiros, 18 e 20.—Porto.

## A dictadura

E A

### REFORMA ADMINISTRATIVA

SERIE DE ARTIGOS

Publicados pelo *Jornal do Porto*

POR  
Antonio José de Carvalho e Mello  
2.<sup>a</sup> EDIÇÃO  
Preço . . . 240 reis  
Livraria—Cruz Coutinho—Por.  
to.

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

**A Comissão Municipal do concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 11 do proximo mez de maio pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra de diversos concertos de pedreiro, carpinteiro e caidador no edificio da escola de desenho industrial.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, aos 20 de abril 1887. E eu Antonio José da Silva Bastos, secretario da Camara, o subscreevi.

O Presidente,

*Luiz Martins Pereira de Menezes*

**Editos de 30 dias**

1.<sup>a</sup> publicação

**N**O juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão que este assigna no inventario de maiores, a que se procede por obito de José Peixoto Salgado, casado e morador que foi no lugar do Bairro da freguezia de São João das Caldas d'esta comarca e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva do mesmo, Florinda Ribeiro de Castro, moradora no dito lugar e freguezia, passaram-se e correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do ultimo annuncio, a citar todos os credores do mesmo inventariado e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca para fallarem e assistirem a todos os termos até final do referido inventario o deduzirem seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle como prescreve o § 4.<sup>o</sup> do artigo 633 do codigo do processo civil, sob pena de revelia.

Guimarães, 5 de março de 1887.

Verificado,  
Santos

O escrivão,

*José Joaquim d'Oliveira.*

**Annuncio**

Domingos Fernandes, proprietario do lugar da Torre, freguezia de Greixomil, suburbios d'esta cidade, comprou em 15 de fevereiro d'este anno a Manoel Rodrigues Dias Santa Maria d'esta cidade, o seu estabelecimento d'alquilaria, cujo contracto foi reduzido a escriptura publica no dia d'hontem, 17 do corrente mez de abril, nas notas do tabellião Coutinho, d'esta cidade, o que se faz publico para todos os effeitos.

O annunciante continua pois com o dito estabelecimento, com escriptorio na casa do sr. José Antonio Ferreira Guimarães, o gozante do largo de S. Sebastião d'esta cidade, a quem passou procuração para administrar o dito estabelecimento, recebendo e pagando toda a receita e despeza, desde hoje em diante.

Guimarães 18 d'abril de 1887.

**EDITAL**

**A Comissão Municipal d'este concelho de Guimarães**

**F**AZ saber que todas as pessoas obrigadas a aferir balanças, pezos, medidas e quaesquer instrumentos de pezar e medir devem cumprir esta obrigação desde o dia 1 de maio até 30 de junho d'este anno, para o que estará aberta a officina municipal de afilamento na rua de Santa Luzia n.<sup>o</sup> 63, todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde; na certeza de que as pessoas que não satisfizerem a mesma obrigação incorrem nas multas legais.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que serão afixados nos logares mais publicos da cidade e concelho.

Guimarães 16 de abril de 1887.

O presidente da comissão

*Luiz Martins Pereira de Menezes*

**FUNDAÇÃO E SERRALHERIA**

**RUA DE GIL VICENTE**

**GUIMARÃES**

José Mendes de Castro, proprietario da antiga e conceituada serralheria d.s Capuchos tomou conta da fabrica de fundição d'esta cidade, continuando a fazer todas as obras que sejam encomendadas, quer de fundição, quer de serralheria.

A sua longa pratica de serralheiro e as obras que tem sahido do seu antigo estabelecimento, como alem de outras, duas magnificas cozinhas, uma para o hospital da Misericordia e outra para o hotel Portuense, assim como o gradario e portão do cemiterio publico, são a melhor garantia que pode offerecer ao respeitavel publico, não só d'esta cidade, como de qualquer parte do paiz, que o honre com as suas encomendas.

A fabrica de fundição tem recebido consideraveis melhoramentos e ha de continuar a ser beneficiada, no que se empenha seriamente o seu novo proprietario.

**LIQUOR PURIFICATIVO VEGETAL**

DO MEDICO

**A. QUINTELLA!**

**E**STE precioso deparativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as duencas de natureza syphylitica, escrufulosas, rheumaticas e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram exumadas as muitas experiencias feitas nos hospitais publicos, attestadas de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositorio em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.

**Venda de propriedades**

Vendem-se as propriedades situadas em S. Romão de Meção feio e S. Martinho de Gondoso, que pertenceram ao finado Antonio Joaquim Borges de Castro, visconde das Devezas. Quem as quizer comprar pode dirigir-se a Francisco Pereira Pinto de Lemos, morador na quinta das Devezas, em Villa Nova de Gaia.

**LOJA ALLIANÇA**

**MERCEARIA E CONFEITARIA**

A cabra de receber um grande e variado sortido de vinhos engarrafados, dos principaes armazens do Porto, assim como cerveja e gazozas da fabrica de Schreep, cognac, champagne, licores de diferentes qualidades, bolachas inglezas e nacionnes, doce de diversas qualidades, queijo, manteiga, stearina, assucar, arroz e mais generos pertencentes a este ramo de negocio.

ALFREDO DE OLIVEIRA NEVES

117—Largo do Toural—118

**GUIMARÃES**

**MODISTA**

Joaquina Ferreira de Castro, discipula de M.<sup>me</sup> Pilar, achando-se habilitada a tallhar pelo systema da modista franceza, offerece os seus serviços a todas as pessoas que se queiram utilisar d'elles.

Confeciona vestidos pelos ultimos figurinos, corpetes, enxaoves, camisas para homem e toda a qualidade de roupas brancas: Modernisa vestidos antigos, e encarrega-se de toda e qualquer confecção de roupas.

PREÇOS BARATISSIMOS

Rua Nova do Commercio n.<sup>o</sup> 75

**GUIMARÃES**

**Grande Hotel**

CALDAS DAS TAIPAS

José Garrido, proprietario do «Hotel Central», em Guimarães, abeo no 1.<sup>o</sup> de maio um novo hotel nas Caldas das Taipas, denominado—Grande Hotel—, e installado no antigo palacete da casa de Villa Pouca.

O Grande Hotel tem a grande vantagem de estar muito proximo do estabelecimento thermal, pois que apenas está distante d'elle de cerca 15 metros

Limpeza, acceto e mesa inexcitaveis.

Premio principal  
no caso mais  
afortunado  
Marcos 500,000

**AVISO**  
DE  
**FORTUNA**

Os premios  
são affiançados  
pelo  
Alto Governo

**Convite para tentar a fortuna**

na grande loteria de dinheiro de contado affiançada pelo Estado de Hamburgo, na qual ha de rifar-se em todo o caso

**7 Contos 222,000 Marcos**

Eis a qui os premios d'esta vantajosissima Loteria em dinheiro de contado, a qual conforme ao plano consta em não mais de 97,000 bilhetes.

O premio principal no caso mais afortunado é

**Marcos 500,000**

Premio :	300,000 Marcos	56 Ganhos de á	5,000 Marcos
1 Ganho de á	200,000 »	106 » » á	3,000 »
2 Ganhos de á	100,000 »	236 » » á	2,000 »
1 Ganho de á	80,000 »	512 » » á	1,000 »
1 » » á	75,000 »	791 » » á	500 »
2 Ganhos de á	70,000 »	147 G. de á	300, 200, 150 M.
1 Ganho de á	60,000 »	30350 G. de á	145 Marcos
2 Ganhos de á	50,000 »	7990 G. de á	124, 100, 100, 94 M.
1 Ganho de á	30,000 »	7850 G. de á	67, 40, 20 M.
5 Ganhos de á	20,000 »		
26 » de á	10,000 »		
		Totalidade :	48,700 Ganhos.

Estes premios haja o que houver, devem repartir-se por sorteios dentro do prazo de poucos mezes em 7 classes.

O premio principal da primeira classe importa M. 50,000, indo acrescentando na segunda classe á M. 60,000, na terceira á M. 70,000, na quarta á M. 75,000, na quinta á M. 80,000, na sexta á M. 100,000, na setima á M. 200,000, e junto com o premio casual de M. 300,000 á M. 500,000.

O preço para o primeiro sorteio que conforme ao edital é

Para um bilhete original, o inteiro, Marcos 6 ou Milreis 1,400 R.,  
Para meio bilhete original » 3 » » 0,700 »  
Para um quarto de bilhete original » 1 1/2 » » 0,350 »

Estes bilhetes garantidos pelo Alto Governo (não são promessas prohibidas) junto com o plano original mando eu para todos os logares por muito distantes que sejam contra remessa do valor porte adiantado. Logo de terminada a rifa, cada um dos participantes receberá de mim a lista official da extracção sem que for preciso requerel-a.

Remetto de antemão e gratuitamente as pautas que provistas das ARMAS DO ESTADO mostram assim as quantia como a repartição ás 7 classes.

O pagamento e a entrega dos respectivos quinhões se effectuam por mim sem interposição de ninguem sem a mais minima demora e sob toda a cautella e discrepção.

Para ordinar bilhetes, queiram utilisar uma assignação postal ou bem se prevalem á carta recommendada que encarreio importe em letra sobre Londres.

Attendido que vai approximando-se o sorteio, queira-se com com toda a confiança d'aqui em diante

e cada dia endereçar-se até o 5 de Maio p. v.

**Samuel Heckscher senr.,**

Banqueiro e cambista em HAMBURGO (Allemanha).

ASSIGNATURAS

Guimarães, semestre . . . . . 1400  
 Fora de Guimarães, idem . . . . . 1650  
 Numero avulso . . . . . 40

Os manuscritos enviados á redacção, sejam ou não publicados, não são devolvidos.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

86, RUA NOVA DE SANTO ANTONIO, 86

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha . . . 30  
 Repetições . . . . . 20

Anuncios litterarios, publicados gratis recebendo-se um exemplar na administração

LUGAN & GENELIOUX

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDRON

A defeza dos livreiros

RESPOSTA A' DIFFAMAÇÃO,

PELO

Sor. visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despesas da Creche de S. Vicente de Paulo.

Na livraria Chardron, Clerigos, 96—Porto.

A ESTAÇÃO

Jornal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura

Um anno . . . . . 4\$000  
 seis mezes . . . . . 2\$100  
 Semero avulso . . . . . 200

Assigna-se na livraria Chardron de Lugan & Genelioux, successores.

M. PINHEIRO CHAGAS

AS DESCOBERTAS DE JUCA

A TERRA E O MAR

Um grosso volume illustrado com 120 esplendidas gravuras

Brochado . . . . . 2\$100  
 Ricamente cartonado eurado por folhas . . . . . 3\$000

Guillard, Aillaud & C.<sup>a</sup>, editores

PARIS

A' venda na livraria Lello, rua do Almada, 15, Porto e em todas as livrarias.

COMPANHIA FABRIL SINGER

CAMPO DE S. FRANCISCO

N.º 14 A 15

GUIMARAES

Vinde vêr

AS



Excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta companhia tem á venda

As suas grandes vantagens são:  
 Braço muito elevado.

Lançadeira que leva um carrinho de algodão.  
 Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

Dá dois mil pontos n'um minuto!

A agulha é sempre ajustavel

Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual  
 Pesponto o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

GARANTIDA SEM LIMITES

**SINGER** Ao alcance de todas as fortunas. Vendo-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.

**SINGER** A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.

**SINGER** A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando-se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA POSITIVA.

**SINGER** Venden só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande aceitação, suplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

SINGER

Não tem rival debaixo de nenhum conceito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHÕES de machinas saidas das suas fabricas.

Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.

Vendem-se agulhas,alçoões, torçoes e oleo a preços baratissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTGAL

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

(EXPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE)

Preço da assignatura: — A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

ACONTECIMENTO LITTERARIO

A OBRA

Romance por EMILIO ZOLA, tradução de Manoel Maria Rodrigues

Um volume de mais de 500 paginas

PREÇO 700 REIS

A OBRA é considerada como um dos romances mais notaveis do emiaente escriptor francez, o assim se explica o extraordinario successo que está tendo em Franca. Entre os personagens do entredo, magistral quadro da vida litteraria e artistica de Paris, figura o proprio author com nome de Pedro Sandoz.

A' venda nas principaes livrarias do paiz.

ILLUMINAÇÃO

PELA

LUZ ELECTRICA

A luz electrica em escandescencia não produz fumo nem calor supprime o emprego de lumes; por isso não mais explosão, e não mais incendio possível.

Não gasta mais que 4 centimo por hora e por vela.

Lampadas incandescentes

N.º	Iluminando como 1 vela	Preço
3	3	4 fr.
6	6	4 fr.50
12	12	5 fr.
20	20	8 fr.

Envia-se franco mediante vale do correio dirigido a M. Fournux, 7, rue des Murs-de-la-Roquette, Paris.

PRINCIPIOS E REGRAS

PARA

ESCREVER EM ORTOGRAPHIA SONICA

Folheto de que trata igualmente dos principios e regras da prosodia

Vende-se, no Porto na livraria Gutenberg de A. J. da Silva Teixeira, editor, rua da Cancellia Velha n.º 64 e 68.

Vai tambem ser vendido, pelos correspondentes d'esta livraria, nas capitães de districto, e circulo escolar.

Custa simplesmente 30 reis. Nas terras para onde for pelo correio, 35.

Aqui os correspondentes são os srs. Antonio Augusto da Silva Caaqds e Teixeira de Freitas.